

Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

23.ª SERIE

SABBADO 10 DE NOVEMBRO DE 1877

NUMERO 5

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

Vem perto o dia em que vai ser chamado o povo ao exercicio do direito, que é ao mesmo tempo um dever, de escolher, dentre os seus concidadãos, os que lhe mereçam maior confiança para administrarem os negocios municipaes.

A importancia que tem o littero exercicio d'este direito e o exacto cumprimento d'este dever, não precisa ser encrescida.

E' da boa ou má escolha dos procuradores populares no municipio, que depende essencialmente. Isto é por demais claro, para que gastemos tempo em demonstral-o.

Ora, na lucta que se ali está

debatendo para a eleição de senadores, o povo deve ter já formada a consciencia, e a escolha não pode ser duvidosa.

D'um lado estão os que sempre se tem empenhado no progredimento d'esta boa terra, e que durante o largo periodo da sua carreira publica sempre deram as mais inequivocas provas e os mais irrefragaveis testemunhos da sua dedicação por ella. Do outro estão os que, julgando-nos feudo da capital do districto, nos sobrecarregaram com mais 3:000:000 reis de derrama para pagar as ostentações vaidosas e as inutilidades policiaes da mesma capital; os que, podendo, não quizeram, ou querendo, não podiam, quando se retirou d'aqui o regimento d'infanteria 3 para o substituir pela ala esquerda d'infanteria 6; os que finalmente não

temporizado meio de nos ave-xar, e que ainda promettem ave-xar-nos mais fazendo-nos contribuir para sustentar em Braga um asylo de mendicidade!

Nestas condições não pode ser duvidosa a escolha, e nós confiamos que o povo hade dar uma lição severa aos que o afagam agora e lhe promettem o que não podem nem tem tenção de cumprir só para o levarem a cooperar para a satisfação dos seus caprichos e das suas velleidades partidarias.

A urna, no dia 25, hade ser o castigo e o desengano dos truõesinhos politicos que se querem arvorar em supremos mandões do nosso povo. Cremol-o por honra d'esta terra, que pre-

BIBLIOGRAPHIA

(Continuação)

No ensino secundario está com a base da verdadeira sciencia o corpo das humanidades, e n'estas o espirito esclarecido e illustrado encontrará sempre as mais grandiosas concepções do espirito humano.

Quando, com a invasão dos barbaros e má direcção dos estudos, se esqueceram nas eschololas os nomes gloriosos dos Demosthenes e dos Ciceros, dos Xenofontes e dos Livios, dos Pyndaros e dos Horacios, dos Aristoteles e dos Senecas formou-se a tenebrosa concepção de uma sciencia auxilio a escolastica com todos os seus delirios; e por certo ninguem ousará chamar sciencia nem progresso a tão desastrosa queda.

A regeneração, apesar de demorada, não podia deixar de vir, como de facto veio, e comigo necessariamente trouxe o humanismo (permitta-se-me o termo) dos seculos XV e XVI. Os humanistas d'então foram os principaes representantes, os victoriosos defensores da renascença scientifico-litteraria.

Lá estão a attestal-o na Italia os nomes de Francisco Petrarca, de João de Ravenna, de Francisco Poggio Braeciolini e de Lourenço Valla.

Para tão grandioso movimento era pequeno ambiente o recinto dos muros de Florença e de Roma; e ali, e em Alagoas e os mares, e em Portugal, e na Alemanha, na Inglaterra e nas Hespanhas; não ficando entre todas ellas em logar obscuro o nosso caro Portugal.

FOLHETIM

OPACTO DE SANGUE

PER

PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. **

Segunda parte

OS COMPANHEIROS DA ESPADA

XXVI

(Continuação)

—Basta; é preciso separar-nos, disse a desconhecida.

—Já?! murmurou elle com o percento do pezar que devia ter apressado Romeo quando Julietta o despediu aos primeiros raios da manhã.

—Assim é preciso, respondeu ella, mas em breve nos tornaremos a ver.

—Quando? e a que hora? perguntou elle.

A desconhecida poz-se a reflectir.

—Hoje é quinta-feira, repliou ella; esteja no sabbado á noite no mesmo logar e á mesma hora, continuaremos a historia da menina dos olhos de ou-

E Armando admirava os magnificos cabellos da sua desconhecida, cuja côr tanto se assimilhava á dos da senhora de Sainte-Luce.

—Desculpa-me uma pergunta indiscreta? disse elle levado por uma inspiração repentina.

—Diga.

—Conhece a baroneza de Sainte-Luce?

Armando formulou esta pergunta olhando attentamente para o dominó, mas este nem pestanejou, nem se mostrou perturbado, e respondeu com voz firme:

—Tenho-a encontrado varias vezes; correm a respeito d'ella versões pouco lisongeiras para a sua reputação. Muito feliz me julgo eu em me parecer com ella só no cabello, que dizem é quasi igual ao seu.

—Com certeza, pensou Armando, não é ella.

O dominó pegou na venda, e mostrando-a ao mancebo disse-lhe:

—Vamos, quero arranjar-lhe a sua toilette de jornada.

E atou-lhe a venda á roda da testa, dizendo-lhe com voz ter-na e suave:

—Até sabbado! mas olhe que se tira a venda no caminho, corre risco de vida.

Armando ouviu o som d'uma campainha, depois o de um pé ligeiro que se afastava, aproxima-

mando-se outro mais pesado, e ao mesmo tempo a voz do seu conductor que lhe dizia:

—Siga-me, senhor; e pegou-lhe a mão.

Armando foi assim levado até ao fiacre, onde se sentou ao lado do seu mysterioso guia, que lhe renovou, sob pena de morte, a recomendação de não desvendr os olhos.

O fiacre rodou uma hora, e parou. O homem mascarado de-ceu em Armando, dizendo-lhe:

—Quando sentir o carro virar a esquina da rua, pode tirar a venda.

O apaixonado obedeceu docilmente; ficou em pé e immovel at que orodar do trem se afastou; depois destapou os olhos ficou admirado de se ver na grade da sua casa de Chailot.

Alvorecia, os passarinhos começavam a trinarnas grandes arvores do jardim. Armando viu o olho Job, que á em pé, passava inquieto a largos passos no pateo, estranhado ver entrarseu amo tão tard costume que não tinha.

—A! sr. Armando! s. Armando! resmungou elle com tom d' reprehensão, vae usando muito da sua mocidade, caminha depressa.

—Oa! respondeu Armando, rindo, sou feliz, e quanto basta

XXVII

Dois mezes correram para Armando na maré da maior felicidade. Ao principio duas vezes por semana, depois tres vezes ia o moço namorado postar-se ao canto de rua Taitbout, onde o esperava ou um fiacre mysterioso, ou um coupé sem armas, e sempre o mesmo homem mascarado prompto a cravar-lhe um punhal no peito se tentasse destapar os olhos.

O mysterio em que se envolvia esta aventura agradou muito a Armando durante aquelles dois mezes; depois despontou-lhe a curiosidade e perguntou á sua adorada se nunca lhe deixaria ver o rosto.

—Não, respondeu-lhe ella seccamente, e para lhe castigar esse desejo indiscreto, só aqui virá de oito em oito dias.

Não lhe valeram pedidos nem supplicas; a sentença de Armando não teve appellação. Só no fim de oito dias o carro mysterioso appareceu no boulevard apesar de Armando ali ir esperar todos os dias por elle.

Não podendo descobrir quem era a sua desconhecida, apossou-se de Armando o desejo de fallar d'ella.

Guardara até alli sobre a sua felicidade o mais profundo e iniolavel segredo; mas os entes felizes precisam um confidente

com quem desabafem seus pezares; e o nosso heroe, satisfazendo esta necessidade, abriu-se com aquelle mesmo amigo que tinha sido sua testemunha, e lhe contara na noite d'esse mesmo dia a historia da senhora de Sainte-Luce, e o poz ao corrente da sua aventura.

—Oh! oh! disse elle; ha duas cousas por onde optar, ou ella é feia, e comprehende-se o uso da mascara, ou então tens um rival preferido.

Estas ultimas palavras fizeram nascer o ciume no coração de Armando. Amava pela primeira vez, e pela primeira vez sentia entrar-lhe n'alma profunda tristeza ao pensar que outro homem podia disputar-lhe a posse do ente que idolatrava.

Armando declarara a sua aventura ao amigo no sexto dia do cumprimento da sentença lavrada pela desconhecida; os dois dias restantes foram tormentosos para elle, e fez as mais desarrasaveis conjecturas.

Chegou enfim o oitavo dia; as horas corriam mortalmente lentas até que souo a da entrevista, em que a alegria de Armando foi incedivel achando o fiacre mysterioso no sitio aprasado.

(Continua)

Aqui se gerou a numerosissima plebe dos quintentistas, que quanto mais se leem, mais se admiram.

E' que as sciencias e as letras, que constituem o objecto do ensino secundario, se não possuem os attractivos e os encantos das que constituem o superior, tem do que estas mais força vital, mais poderosa seiva, e é só por meio d'ellas que a podem adquirir.

O ensino superior desenvolvido ou não desenvolvido, grande ou pequeno, quando lhe falta o secundario, que é a base que o sustenta, a raiz que o alimenta, oscilla, e cae; ou antes, em vez de virentes folhas e sasonados frutos, apresenta o aspecto lugubre e triste da arvore que á falta de seiva empallidece e morre.

Assim o affirmava a historia philosophico-litteraria, quando enumerava os erros, que a tal respeito commetteram os sabios com que na Allemanha Carlos Magno quiz especar em seus dias a decadencia da sciencia.

NOTICIARIO

Tentativa de suicidio—Domingo á noite recolheu-se ao hospital da Misericordia um homem, que tentára contra a existencia tomando grande porção de massa phosphorica.

Era horrivel a ancia e a agonia do suicida, e a applicação d'antidotos fallou, e hoje considera-se livre de perigo.

E' de crer que não torne a tomar phosphoro este pobre homem. A lição devia aproveitar-lhe.

Terreno para edificações—No dia 14 do corrente voltam novamente á praça, para serem arrematados pelo maior lance (se este convier) dous terrenos, já demarcados em chãos no sitio da antiga alfandega. Os terrenos são proprios para edificações, e o sitio é excellente.

Eleições—As das Juntas de Parochia terão lugar no dia 9 de dezembro, e as dos Juizes de Paz no dia 16 do mesmo mez.

Africa Portugueza—Encetou-se em Lisboa a publicação d'um periodico com este titulo. E' destinado a advogar os interesses da colonia luso-africana, e a despertar no paiz a attenção devida ao seu futuro. E' publicado em duas edições, uma portugueza, outra franceza. Recebemos o 1.º n.º, que agradecemos.

Theatre—Está a despedir-se de nós a companhia hespanhola de zarzuella, que tem funcionado no nosso theatro desde os fins de setembro. Deu-nos quinta-feira a penultima recita com a zarzuella *Jugar com fuego*, e dá-nos amanhã a ultima com as zarzuellas—*El estreno d'una artista*, *Buenas noches*, sr. D. Simão, e *El visconde*.

O espectáculo de quinta foi

em beneficio do sympathico artista D. Antonio Aguado. A casa estava quasi cheia, e o desempenho foi regular, recebendo os artistas bastantes applausos e o beneficiado lisongeiros manifestações d'apreço e sympathia.

A recita d'amanhã é tambem em beneficio do digno director da companhia sr. Benites. E' este indubitavelmente o mais apreciavel artista da companhia, e os seus merecimentos e a sua modestia tem-lhe creado aqui uma aura demasiado lisongeira para que possamos duvidar de que o seu beneficio ha-de ser uma verdadeira festa artistica em concorrência d'espectadores e em manifestações d'apreço e sympathia.

O espectáculo é alem d'isso escolhido, e muito convidativo. Até amanhã, no theatro, leitores!

Policia correccional—Foram julgados segunda-feira, em policia correccional, os auctores da tentativa de corte de cabello n'uma rapariga, de que ha tempos demos noticia.

Os *Pigaros* improvisados foram condemnados, dous a 3 dias de prisão, e um a 15, e nas custas do processo. A prisão é remivel.

E' provavel que não tornem a querer cortar o cabello a nenhuma Desdemona intransigente.

Audiencias geraes—Ainda se não abriram as do presente semestre, n'esta comarca. Informam-nos que o snr. juiz recuando pela segundaria do tribunal, exposera os seus recios ás estações superiores, pedindo providencias. Não sabemos se isto é verdade, mas o que sabemos é que cada dia está sendo mais urgente tratar-se de arranjar casa para tribunal. Aquella é indecente. Seja dito isto sem censura para ninguem.

Cabinete de leitura—Ahi tem os amadores das leituras romanticas uma inovação que a livraria internacional, estabelecida em S. Damaso, va introduzir na nossa terra. E de agradecer é a lembrança do snr. Teixeira de Freitas, porque nada ha mais apouentador para um amigo de ler romances do que ter de despedir-se, quasi todas as noites, para ter um livro com que entreter algumas horas da noite, livro de que não precisa no dia seguinte, porque já o leu. E é justamente com essa quantia, que havia de gastar todas as noites, que elle tem as vitrines da livraria ás ordens para tirar d'ella, durante um mez, os livros que quizer para ler, para se distrahir, para chamar o somno, ou para o que quizer, com tanto que o devolva para ser collocado no mesmo sitio.

A's damas, que, como os homens, não tem a liberdade de transpôr as portas dos cafés, e que vivem, como nós, onde quasi não ha theatro, bem grata deve ser tambem esta inovação, já mais n'estas noites que vão principiando, eternas, aborrecidas apouentadoras.

Pela nossa parte agradecemos

no nosso conterraneo a lembrança e desde já prestamos o nosso nome para ser enfileirada a lista dos assignantes do *abinete de leitura*, que desejam seja extensa.

o lugar competente va o annuncio, com o titulo de nos servos epigraphes.

Resumo do activo passivo do Banco Commercial de Guimarães em data de 31 de outubro de 1877.

—ACTIVO—

Caixa, existencias em metal.....	38:41\$136
Letras descontadas e a receber..	172:45\$590
Letras em liquidação.....	17:35\$825
Devedores.....	33:39\$473
Contas correntes com garantia...	20:92\$471
Papeis de credito.	26:41\$995
Emprestimo sobre penhores.....	54:64\$051
Emprestimo sobre hypothecas.....	11:96\$351
Ações de conta propria.....	200:00\$000
Agencias no paiz » Estrangeiro	60:26\$309
Edificio.....	21:88\$055
Edificio.....	10:80\$000
Moveis, casa forte e utensilios....	1:93\$765
Despezas d'instalação, custos e sellos d'ações.....	3:80\$000
	775:075\$021

—PASSIVO—

Capital.....	119:58\$384
Reserva.....	7:269\$509
Obrigações a pagar	572\$931
Dividendos a pagar	336\$575
Fundo de reserva	3:000\$000
Reserva para liquidações.....	10:000\$000
Lucros e perdas..	13:543\$456
	775:075\$021

—ACTIVO—
 Caixa, existencias em metal..... 38:41\$136
 Letras descontadas e a receber.. 172:45\$590
 Letras em liquidação..... 17:35\$825
 Devedores..... 33:39\$473
 Contas correntes com garantia... 20:92\$471
 Papeis de credito. 26:41\$995
 Emprestimo sobre penhores..... 54:64\$051
 Emprestimo sobre hypothecas..... 11:96\$351
 Ações de conta propria..... 200:00\$000
 Agencias no paiz » Estrangeiro 60:26\$309
 Edificio..... 21:88\$055
 Edificio..... 10:80\$000
 Moveis, casa forte e utensilios.... 1:93\$765
 Despezas d'instalação, custos e sellos d'ações..... 3:80\$000
 775:075\$021

—PASSIVO—
 Capital..... 119:58\$384
 Reserva..... 7:269\$509
 Obrigações a pagar 572\$931
 Dividendos a pagar 336\$575
 Fundo de reserva 3:000\$000
 Reserva para liquidações..... 10:000\$000
 Lucros e perdas.. 13:543\$456
 775:075\$021

José Maria da Costa
 Joaquim José d'Azevedo Mulchado
 João Dias de Castro

ANNUNCIOS

DESPEDEIDAS
AGRADECIMENTO

José Ribeiro Guimarães, tendo de retirar-se para Pernambuco e não lhe sendo possível despedir-se de todos os seus amigos e affeições, vem por este meio pedir-lhes desculpa de não o fazer pessoalmente.

Principalmente agradece a seus paes o modo como o trataram, e pede-lhes desculpa, em nome de sua esposa por ella os não vizitar em virtude do seu estado aleudinario.

Muito especialmente agradece a amizade que recebeu de seu irmão Domingos José Ribeiro Guimarães, durante o tempo que viveu na sua patria natal.

Guimarães 5 de novembro de 1877.
 José Ribeiro Guimarães (23)

Arrematação de madeira, telha e moveis
 Tem lugar no dia 11 de Novembro, por 10 horas da manhã, na rua de Santa Maria, proximo aos Quarteis. (24)

VENDA DE CASA
 Vende-se a casa n.º 31 a 33, na praça de S. Thiago. Para tratar, com seu dono, José Luiz Dias Guimarães, na mesma casa. (22)

EDITAL
A camara municipal d'este concelho de Guimarães, faz saber o seguinte :

Que foi superiormente designado o dia 25 do corrente mez de Novembro para a eleição da Camara Municipal que deve funcionar n'este concelho no biennio de 1878 e 1879;

Que n'esta conformidade são convocados todos os cidadãos eleitores d'este concelho para no indicado dia pelas 9 horas da manhã, reunirem nas suas respectivas assembleas a fim de procederem á eleição de sete vereadores que devem compôr a dita Camara Municipal;

Que as assembleas eleitoraes sejam designadas são as

EDITAL
A camara municipal d'este concelho de Guimarães faz saber o seguinte :

Primeira—Nossa Senhora da Oliveira—reune na respectiva igreja parochial e é composta de todos os cidadãos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias do Castello, S. Paio, Costa, Mezão Frio, Matamá, Infantas, Azulem, Fermentões e Pencello.

Segunda—S. Sebastião—reune na respectiva igreja parochial e é composta de todos os cidadãos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de Creixomil, Silvares, S. Christovão de Selho, S. Thiago de Caudoso, S. Martinho de Caudoso, Mascotellos, Urgezês, Pinheiro, S. Thomé de Abbação e Polvoreira.

Terceira—S. Torquato—reune na respectiva igreja parochial e é composta de todos os cidadãos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de Gonça, Castellões, Aroza, Gondomar, Gominhões, S. Lourenço de Selho Alvão, Athães, Lobeira e Rendufe.

Quarta—S. Miguel das Caldas—reune na respectiva igreja parochial e é composta de todos os cidadãos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de S. João das Caldas, Tagilde, S. Faustino de Vizella, S. Paio de Vizella, Gemeos, Calvos, Carzedo, S. Christovão d'Abbação, Pentieiros, Taboadello, Infias, Nespereira, Conde, Gandarella, Serzedello, Guardizella, Lordello, e Moreira de Conegos;

Quinta—S. Thomé de Caldelas—reune na respectiva igreja parochial e é composta de todos os

cidadãos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias do Barco, Santo Estevão de Briteiros, Salvador de Briteiros, Santa Leocadia de Briteiros, Longos, Balazar, S. Lourenço de Sande, S. Martinho de Sande, S. Clemente de Sande, Villa Nova de Sande, S. João de Ponte, Santa Eufemia de Prazins, Santa Thyrso de Prazins, Corvite, Salvador de Souto, Santa Maria de Souto e Donim;

Sexta—S. Thiago de Ronfe—reune na respectiva igreja parochial e é composta de todos os cidadãos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de Vermil, Oleiros, Santa Maria d'Airão, S. João d'Airão, Leitões, Figueiredo, Brito, S. Jorge de Selho, S. Miguel do Paraizo e Gondar.

Que no primeiro domingo depois de concluida a eleição nas diversas assembleas, devem os escrutadores de todas as mesas apresentar se pelas 10 horas da manhã na casa da Camara com as actas das suas respectivas assembleas a fim de ser apurada a eleição em assemblea geral;

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou publicar o presente e affixar outros de igual theor nos logares mais publicos e do estylo.

Paços do concelho de Guimarães, aos 7 de novembro de 1877.
 O Presidente
 José Leite Pereira da Costa Bernardes. [19]

EDITAL
A camara municipal d'este concelho de Guimarães faz saber o seguinte :

Que foram superiormente designados o dia 9 do proximo mez de dezembro para a eleição das Juntas de Parochia, e o dia 16 do dito mez para a eleição dos Juizes de Paz que devem funcionar no biennio de 1878 e 1879;

Que n'esta conformidade são convocados todos os cidadãos eleitores d'este concelho para no indicado dia pelas 9 horas da manhã reunirem nas suas respectivas assembleas a fim de procederem ás ditas eleições;

Que as assembleas para a eleição das Juntas de Parochia terão lugar nas igrejas parochiaes das respectivas freguezias;

Que as assembleas para a eleição dos Juizes de Paz terão lugar nas igrejas parochiaes das sédes dos respectivos districtos, que são—Nossa Senhora da Oliveira, S. Paio, Tagilde, S. Miguel das Caldas, Ronfe, Creixomil, S. João de Ponte e S. Torquato.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou publicar o presente e affixar outros de igual theor nos logares mais publicos e do estylo.

Paços do concelho de Guimarães, 7 de novembro de 1877.
 O Presidente
 José Leite Pereira da Costa Bernardes. (18)

EDITAL

A camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 14 do presente mez de novembro pelas 11 horas da manhã andarão em praça nos paços do concelho para se arrematarem pela raiz (se os lanços convierem) dous terrenos publicos já demarcados em chãos no sitio da antiga alfandega d'esta cidade. As condições d'esta arrematação e as respectivas medições dos terrenos estão patentes na secretaria da municipalidade para quem as quizer examinar. Guimarães, 7 de novembro de 1877.

O Presidente José Leite Pereira da Costa Bernardes. (17)

EDITOS

PELO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este, citando os coherdeiros auzentes em parte incerta no imperio do Brazil, filhos que ficaram do finado Joaquim José da Silva Guimarães, cazado com D. Alexandrina Augusta Silva Guimarães, morador que foi na cidade do Rio de Janeiro, imperio do Brazil, para inventariar a que se está procedendo por morte do dito seu pae, em que é inventariante e cabeça de casal a mãe d'este, D. Antonia Ludovina Ferreira Mariño, viua, do logar e casa do Penedo, freguezia de S. Romão d'Arões, da comarca de Fafe; citando tambem os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca, afim de assistirem ao mesmo inventario e deduzirem n'elle seus direitos a seus creditos, em harmonia com os artigos 2048 do Codigo Civil e 696 do Codigo do Processo Civil. Guimarães 30 de outubro de 1877. O escrivão—Manoel de Souza Loureiro. Conforme—T. de Queiroz. (20)

Editos

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio na folha official, a citar os credores e legatarios desconhecidos e residentes fora da mesma comarca, dos fallecidos Manoel da Costa Machado e mulher Francisca Alves, moradores que foram no logar da Ponte de Negrellos, da freguezia de Moreira de Conegos da dita comarca, afim de deduzirem, querendo, seus direitos no inventario dos ditos fallecidos. Guimarães 23

de outubro de 1877. T. de Queiroz. O escrivão—João de Freitas Costa Branlão. (21)

Associação dos Bombeiros Voluntarios

Tendo sido, por portaria de um d'outubro, cassada a approvação dos estatutos da Associação dos bombeiros voluntarios de Guimarães, a Direcção da mesma Associação convida os snrs. associados a reunirem-se no salão do theatro, no dia 11 de novembro corrente, ás 3 horas da tarde, a fim de tomarem conhecimento da mesma portaria e resolverem o que fôr mais conveniente.

Guimarães 3 de novembro de 1877. O Presidente Barão de Pombeiro (11)

CONCURSO

Achando-se vago, no asylo de Santa Estephania em Guimarães, o logar de professor com a obrigação d'ensino de instrução primaria, francez e desenho, e com o ordenado annual de 300:000 reis, por ordem da Direcção do mesmo estabelecimento acha-se aberto concurso até o fim do presente mez para se preencher esta vagatura. Todos os snrs. pretendentes, que desejem concorrer, podem desde já e até aquelle prazo dirigir-se ao

Secretario da Direcção Padre Antonio José Ferreira Caldas. (10)

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado se passaram editos de 30 dias a requierimento de Luiza Barbara, viua, e sua filha Francisca The-reza, solteira e maior, ambas da freguezia de S. Miguel de Gonça d'esta comarca, citando Manoel Antonio da Silva e mulher Anna Joaquina da Silva, moradores que foram no logar da Portella da mesma freguezia e comarca, e agora auzentes em parte incerta, para no prazo de 10 dias depois de findos os 30 editos, que começaram a contar-se da segunda publicação d'este annuncio na folha official, darem e pagarem á requerente Luiza Barbara, a quantia de 944:598 reis, importancia de seu fidejussor, terça e legitima de sua fallecida filha Anna, conforme o inventario de seu finado marido João da Silva Machado, e á requerente Francisca Thereza a quantia de 127:855 reis e cinco sextos, importancia de sua legitima, segundo o mesmo inventario, com seus juros desde o fallecimento do inventariado, ou nomearem bens á penhora, sob pena de revelia e de se proseguir nos legaes termos da execução até final com o curador que lhe fôr nomeado.

Guimarães 30 de outubro de 1877. Confome—T. de Queiroz. O escrivão—João Joaquim de Oliveira Bastos. (15)

CITACÃO EDITAL

Pelo uiso de direito da comarca d Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm ditos de 30 dias a contar da publicação d' segundo annuncio a citar os auzentes em parte incerta do imperio do Brazil João Marques, José Marques, e todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fora d'aquella comarca, afim de assistirem e deduzirem os seus direitos no inventario de menores a que por aquelle juizo se ande procedendo por fallecimento de Antonia Thereza da Silva, pradora que foi no logar do Muinhos do Bairro, da freguezia do Mosteiro do Souto d'aquella comarca de Guimarães e em que no mesmo é inventariante e cabeça de casal o viuvo da mesma, Antonio José Marques, no mesmo logar, freguezia e comarca, na forma que dispõe o § 4.º do artigo 696 do Codigo do Processo Civil. Guimarães 30 de outubro de 1877. E eu Joaquim José Saraiva Guimarães, escrivão, que o subscrevi. Conforme—T. de Queiroz. (13)

CITACÃO EDITAL

marca de Guimarães e cartorio do escrivão que este assigna, ea requerimento d'Antonio José Pinheiro e seus irmãos, João José Pinheiro, ambos da freguezia de Silves, Angelica Maria, auctrisada por seu marido Antonio Mendes, da freguezia do Parazo, e seus sobrinhos Catharina de Lemos, Anna de Lemos, netorisada por seu marido Jo Salgado, e Antonio da Costa, todos quatro da freguezia de Silves, e Maria de Lemos, netorisada por seu marido Mano Antonio, da freguezia de Sant'Eulalia de Fermentões, d'esta comarca, correm editos de 30 dias a contar da publicação ultimo annuncio na folha official, a citar todas as pessoas que se julgarem com direito a quantia de Francisco José Peiro, auzente no imperio de S. Paulo, mais de 40 annos, sem d' elle haja noticia, ir-mão do requerentes, filho legitimo de Domingos José, tambem chamado Domingos José Pere ou Domingos Côques, e Mariosefa, tamem chamada Mariosefa Pere, e Maria de Lem moradores e foram na dita freguezia de Silves, e es-peciaente á legitima que aos mesm auzentes foi assignada no intario dos mesm seus paes, para deduzirem o esmo direito á terceira parte da herança de aquelle que depondo accusada a citação ue terá qz na segunda audiecia posterior ao dito prazo dos ditos, as audiencias se farão nas segundas e quintas-fei-

da semana, não sendo dia de feriado, porque se fizerem nos immediatos dias depedidos por 10 horas da manhã no tribunal judicial da comarca, no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade. Guimarães 23 de outubro de 1877. Conforme—T. de Queiroz. O escrivão—João de Freitas Costa Brandão. (14)

Na rua da Rainha n.º 32 e 34, frente para o largo da Misericordia, vende-se petrolio puro ou gaz liquido a 60 reis meio litro; um quartilho de antiga medida. (4)

MADEIRA DE CASTANHO BEM SECCA

Vende-se ás toradas em bitola de solho e cousoeiras, na rua de Traz Gaia n.º 33.

CONCURSO

A Camara Municipal do concelho de Guimarães abre concurso por espaço de 30 dias a contar da data da publicação do presente annuncio no «Diario do Governo», para o provimento de um partido de facultativo n'este concelho como ordenado annual de 200:000 reis e pulso livre, mas sujeito á tabella camararia, com obrigação de residir n'esta cidade e de tratar gratuitamente os pobres e os expostos. As demais condições poderão pedir-se na secretaria da camara durante aquelle prazo. Só serão admittidos ao concurso os graduados da Universidade de Gurgiccas de Lisboa e Porto. Guimarães, 18 de outubro de 1877.

O PRESIDENTE, Jose Leite Pereira da Costa Bernardes. (1)

Companhia dos Banhos de Vizella AVISO

Nas obras da Companhia, em Vizella, continua-se a aceitar todos os jornaleiros e cabouqueiros que se apresentem; os jornaes dos primeiros são mesmo durante o inverno, de 260, 280, 300 e 320 reis e os dos cabouqueiros de 440 a 500 reis conforme o merecimento de cada um. Guimarães 25 de outubro de 1877.

Os directores Antonio José Ferreira Caldas Joaquim Ribeiro da Costa Antonio Peixoto de Mattos Chaves (2)

XAROPE PEITORAL DE REI

Emprega-se com optimos resultados, nas toses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, broncorrhea, catarro pulmonar, seja qual fôr o seu estado, pneumonia, pleu-

risia, phthisica, cartar- ra suffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, coqueluche e escarros de sangue, e finalmente em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados d'este maravilhoso xarope são seguros e rapidos, e é considerado na opinião do publico e dos srs. medicos da capital o melhor especifico para taes padecimentos. Dep-sito principal em Guimarães na pharmacia Martins. Em Lisboa na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30.

No dia 18 do proximo mez de novembro, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, estacionado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica o casal de Sernados e suas pertenças, sito na freguezia de Rendufe, d'esta mesma comarca, que se compõe de casas sobradadas, lojas, cosinha terrea, eido com seus portaes frouchos, cortes-barras, tudo telhado, eira terrea com alpendre, espigheiro e colmasso, lagar e rocio, com arvoreds de vinho e fruta. O campo do Pomar com suas hortas. O campo da Vessada. A leira Longa. A bouça de fora das portas, em execução hypothecaria que o padre Francisco Ferreira Chaves, parcho da freguezia de Athães d'esta comarca, promove contra José Joaquim Fernandes, da dita freguezia de Rendufe d'esta mesma comarca, pelo valor de 1:802\$190 reis, livre de foro e laudemio. E por este certos do extincto os credores de José Joaquim Fernandes, para comparecerem querendo á arrematação e todos os mais termos até final da dita execução. Guimarães 25 de outubro de 1877.

Conforme—T. de Queiroz. O escrivão, Manoel de Souza Loureiro. (9)

Gabinete de leitura

30—S. DAMASO—34 A livraria internacional, para satisfazer ao desejo d'algumas pessoas, abre uma assignatura para a leitura de romances em casa dos assignantes, pe os preços seguintes: Anno 3:600; 6 mezes 2:000; 3 mezes 1:200; um mez 500 reis. O catalogo está no prelo e consta de perto de 300 volumes, comprehendendo todos os romances de Henrique Perez Escrich e os de auctores mais afamados publicados ultimamente. De tres em tres mezes se publicará um supplemento ao catalogo com os romances publicados durante esse tempo. As assignaturas principiam no 1.º do proximo dezembro, mas recebem-se desde já.

SERMOES

Em manuscripto e sobre qual-quer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada colleção de doze 13:500 rs. Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de La-mego.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar sens effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulado com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura quaiquer sorte de chagas e ulceras.

RELIGIÃO E PATRIA

AGENCIA

DE

ORNAMENTOS DE MODA E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhas).
Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 pagas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxo para berdar e de todos os mais artigos pertencentes ao bell'sexo.
Preço por anno \$3000., semestre \$1500. rs. 1 mil e 500 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)
Publica-se uma vez por mez.
Preço por anno \$4000. rs., semestre \$2000. rs.

Albums e letras

Debuxos para berdar

Publica-se uma vez por mez.
Preço por anno \$500. rs., semestre \$250. rs.

1 volume 600 rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.
Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

O MILAGRE

A CRITICA MODERNA OU A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense PELO P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construido no monte Samero suburbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes quizerem; os \$ rs livreiros que desejarem porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Preço em broxura . . . 100
com estampa da gruta. 160

TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia
Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Tradução

DO

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º ran. 1 e 15000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu importe (15000 reis) em estampilhas ou vales do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

Beveres dos filhos para com seus paes

Ob approçada em França pelo Conselho v d'Instrucção Publica e prem.ª da pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholae. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartonado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, ruade S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães.

Doas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram) OU **Enfrica refutação** Do opusculo do sr. Alexandre Herenlano a proposito da supressão das conferencia do Casino, pelo sr. José Maria d Souza Monteiro. Com prologo por um vinaranense.—1 volume com cap impressa a cores 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann 1520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante. Dão-se todos os esclarecimentos na agencia da Empreza—Livraria Inter nacional, S. Damaso Guimarães, aonde se tomam, assignaturas.

CASA DE FÉLIX

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção he 13 d'abril.

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por nversos facultativos e com esmialidade pelo ex.º sr. dr. ostinho Vicente Lourenço, pie de Chimica na Eschola Agtecnica, fortalece a pelle Penabeca e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua cor natural, e curar os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos mais

Preço de cada frasco 800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º sr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.º 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empreza da Agua Cezarina—Guimarães.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

Preço por anno \$500. rs., semestre \$250. rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n. 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-leonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300

Roberto Guilherme Woodhouse

O Naturalismo ou o Doatismo applicado á sciencia, volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e dogma Christão, ou consideres breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo nos pseudobios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. João Balmé

O Christo, phlophi aso-

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no portorio da administração rua de S. Paol
—Anuncios e correspondências 30 rs. r linha, repetição 20 rs.—
Folha avulso, ou supplemento 40 rs. r linha, repetição 20 rs.—
Publicações litterarias não annunciadas, sendo enviados a estacção dois exempls.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1\$